

TEORIA CRÍTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO CRÍTICA DA EMERGÊNCIA DA *PUBLIC POLICY*

Emídio Capistrano de Oliveira

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi compreender o Behaviorismo como movimento político e a emergência das políticas públicas como ciência política. Trata-se de analisar os conceitos epistemológicos das políticas públicas em sua genealogia. Isto significará demonstrar o distanciamento ocorrido entre análise de políticas públicas e filosofia política, e desvelar o conflito epistemológico entre teóricos behavioristas e historiadores políticos. O movimento behaviorista se consolida nos EUA após a segunda guerra mundial e segue como uma abordagem positivista justificando a defesa da democracia liberal. Influenciada por uma época pós-segunda guerra mundial, e pela guerra fria, os EUA luta contra o espectro do regime comunista. Assim o behaviorismo se torna a base epistemológica para a retirada dos juízos de valor das políticas públicas e concentra o foco dos estudos de *policy analysis* na “ação dos Governos” e “o que ele faz ou deixa de fazer”. Os pais fundadores desta abordagem são os escritores Harold Lasswell, Herbert Simon, Charles Lindblom, Gabriel Almond e David Easton que sistematizam a *policy science*. O movimento pós-behaviorismo será o crítico destes teóricos denunciando que a disciplina está imersa na defesa do constitucionalismo liberal e seus valores, sendo uma ciência construída contra valores emergentes dos totalitarismos de esquerda e de direita do pós-guerra. Portanto, a ruptura positivista entre fatos e valores não se justifica, pois a *policy science* corrobora através de seus teóricos os valores da sociedade liberal. O texto segue nos apontamentos críticos ao behaviorismo e a emergência da *public policy* a serem investigados: a) a construção de uma ciência política com bases teóricas das ciências naturais; b) a análise positivista para uma ciência neutra; c) os conceitos gerais que emergem dos teóricos principais das políticas públicas; d) a acusação de ser uma ciência a serviço do (neo) liberalismo dentro dos EUA. Utiliza-se como fundamento metodológico e epistemológico para a construção crítica das narrativas o filósofo Michel Foucault e o historiador Reinhart Koselleck.

PALAVRAS-CHAVE: Behaviorismo. Políticas Públicas. Crítica. Liberalismo.